



CNRBMA-0177/97

INSTITUTO SOCIOAMBIENTAL
data _____ / _____ / _____
cod. I 0 0 0 0 0 0 0 0

São Paulo, 20 de maio de 1997

Excelentíssimo Senhor  
Doutor Fernando Henrique Cardoso  
DD. Presidente da República do Brasil  
Palácio do Planalto  
Brasília - DF

Senhor Presidente:

O "Bureau" do Conselho Nacional desta Reserva da Biosfera da Mata Atlântica deliberou em sua última reunião, realizada em São Paulo, em 14 de maio de 1997, reivindicar com ênfase que se busque alcançar o tombamento no nível nacional dos principais remanescentes de Mata Atlântica no país.

Como é do conhecimento de Vossa Excelência o processo de tombamento dessa floresta nasceu em São Paulo, no Conselho do Patrimônio Histórico, Arqueológico, Artístico e Turístico-CONDEPHAAT e daí se disseminou favoravelmente por vários outros Estados. Posteriormente alcançamos seu reconhecimento como uma das Reservas da Biosfera do sistema MAB UNESCO, o que corresponde a um tombamento no nível internacional. Assim, curiosamente, temos em largas áreas do país o tombamento da Mata Atlântica no nível estadual e internacional sem que tenha sido reconhecido este "status" em nível nacional.

Na ocasião em que o Estado de São Paulo realizou o tombamento da Mata Atlântica, em 1985, solicitei e foi aberto um processo com essa finalidade pelo Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional-IPHAN. Também estou informado da existência de processos semelhantes, nesse mesmo órgão, para vários Estados.

A decisão de nosso "Bureau" prende-se à necessidade de uma ação mais específica por parte do Governo Federal com respeito a esta matéria. Os ecologistas da rede de ONGs da Mata Atlântica já se manifestaram favoravelmente a esta campanha. A idéia maior é alcançar o tombamento dos principais remanescentes dessa Floresta hoje protegidos por lei. Vale dizer: pelo menos as áreas protegidas hoje existentes, áreas de preservação permanente definidas pelo Código Florestal e as áreas núcleo e de amortecimento desta Reserva da Biosfera.

*FHC*



Esta reivindicação está afeta às comemorações que se pretende sejam feitas por ocasião do 5º Centenário do Descobrimento. Sem dúvida o fato que gerou a maior destruição da Floresta Atlântica, em seus muitos milênios de existência, foi o descobrimento do Brasil. Reivindicamos portanto, agora, que seus poucos remanescentes, sendo reconhecidos como base primeira de nossa história e de nossa cultura, sejam protegidos e recuperados.

Agradecemos uma manifestação formal da Presidência da República nesse sentido bem como todo o empenho e os esforços possíveis, no nível federal, para alcançarmos esta meta.

À disposição para o que pudermos colaborar, cientes da compreensão e colaboração de Vossa Excelência,

cordialmente,

José Pedro de Oliveira Costa  
Presidente do Conselho Nacional da  
Reserva da Biosfera da Mata Atlântica